



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER 2011 - 2013

IBIRAÇU



http://www.ibiracu.es.gov.br/arquivos/turismo/MATRIZ_SO_MARCOS.JPG

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Ibirajú

Sérgio Marins Có

Maria Luiza De Muner

Fernando Antônio Ramos Nunes

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Governo Federal: MDA/SAF; CEPLAC; SENAR; SEBRAE

Governo Estadual: IEMA;

Bancos: SICOOB; Banco do Brasil; Banestes

Governo municipal: Prefeitura Municipal de Ibirajú

Sindicatos: Sindicato Rural de João Neiva e Ibirajú; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibirajú e Fundão

Equipe de apoio na elaboração

Antônio Carlos Benassi (CRDR Nordeste)

Sérgio Marins Có (MDR Litoral Nordeste)

Geraldo Mendes da Silva (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva (CPD)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

O município de Ibirapu encontra-se situado na Microrregião Litoral Nordeste, limitando-se ao Norte com João Neiva, ao Sul com Fundão, a Oeste com Santa Teresa e a Leste com Aracruz. Tem sua posição centralizada e estratégica, cortada pela Rodovia Federal BR 101 e pelas Rodovias Estaduais ES-257 que inicia-se em Ibirapu e termina no entroncamento com a ES-10 em Aracruz com total de 37,4 km de extensão. Dista cerca de 75 Km dos grandes centros, como Linhares, Colatina e Vitória. Além disso, possui uma rede ferroviária conectando os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Em 1877 um grupo de imigrantes italianos, que havia se fixado em Córrego Fundo, estabelece-se finalmente no então denominado Núcleo Colonial Santa Cruz, posteriormente denominado Conde D'Eu e, com a proclamação da República, Núcleo Colonial Bocaiúva. Em 11 de setembro de 1891 é criado e instalado o município de Guaraná, desmembrado de Santa Cruz e elevado a vila o Núcleo Colonial de Bocaiúva, com a denominação de Vila de Guaraná. Pelo Decreto Estadual de 1º de março de 1892 a vila e o município de Guaraná têm o nome mudado para Pau Gigante, e a 31 de dezembro de 1943, para Ibirapu, que significa pau gigante. Nesse contexto histórico, de acordo com a lei número 23, foi criado o município de Ibirapu.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Ibiraçu possui uma área de 202 Km², composto pelos distritos de Pendanga e sede, com uma população de 11.178 habitantes.

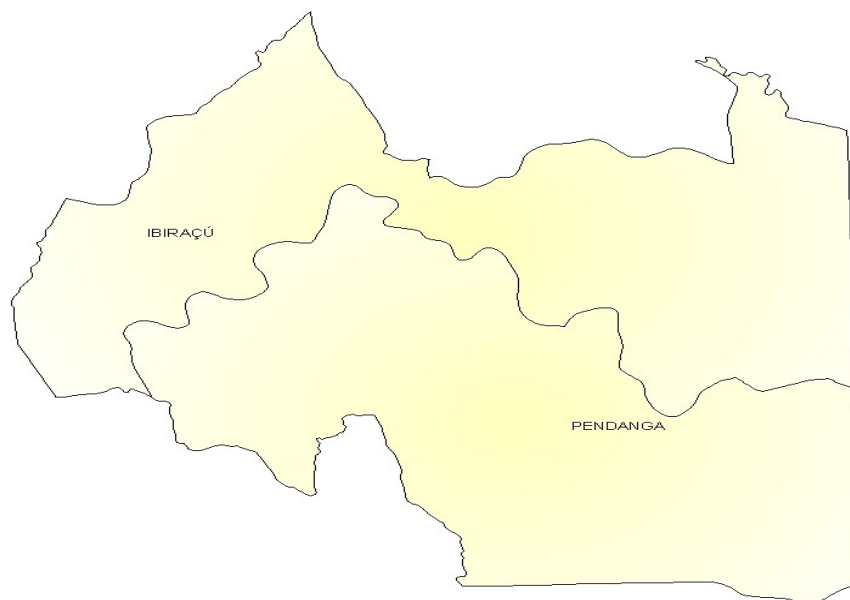


Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibirapu ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 7º lugar (0,780), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	8466
Homens	4123
Mulheres	4343
Rural	2712
Homens	1411
Mulheres	1301

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Ibirapu o módulo fiscal equivale a 24 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

A estrutura fundiária de Ibiraju retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Ibiraju	332	280	30	3	645

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

Entre os proprietários de terra e agricultores(as), predomina sistemas de parcerias, destacando-se sistemas de meia e comodatos.

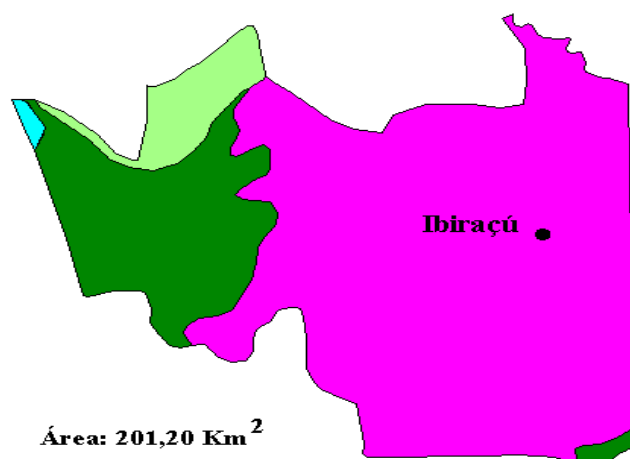
1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

A maior parte das zonas naturais de Ibiraju é representada por terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas, sendo que 63,52% dessas áreas apresentam declividade entre 30 e 100%. Há predominância de solos do tipo Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e pH em torno de 4,5. Deve-se ressaltar que há uma variação com relação a altitude, com mínima de 50m e máxima de 1009 m. A precipitação média anual é de 800 mm

Com relação aos recursos hídricos, os mais importantes são os rios Piraqueaçu, Taquaraçu, Piabas e Itapira; os córregos Itapira Mirim, Cachoeira Comprida, Córrego Perobas Sapateiro, Pendanga e das Freiras.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Ibiracú



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	0,50
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	19,80
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	5,70
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	74,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Ibiracú

ZONAS	Temperatura		Relevo	Declividade	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)				Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
			J F M A M J J A S O N D														
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U	
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U	
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O município de Ibiraju possui uma variação de altitude significativa, com mínima de 50m e máxima de 1009m, o que contribui, devido ao difícil acesso aos locais de altas altitudes, na existência de pequenos remanescentes de Mata Atlântica. Estes possuem ambientes com cobertura vegetal de essências nativas, a exemplo de mubulo, angico vermelho, peroba, macanaíba, pau-ferro, jequetibá branco e rosa, cedro rosa, copaíba, jacarandá, boleira, camará, sapucaia, ipê roxo e rosa, gurundiba. Espécies de animais, como sagui de cara branca, macaco cabeça de prego, ouriço, cobras de várias espécies, gambá, jaguatirica, tamanduá de coleite, macuco, jacupemba, periquito, papagaio, juriti, pica-pau, araponga e tucano.

1.4 Organização social

Como formas de organização social voltado para o meio rural, em Ibiraju encontram-se o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibiraju e João Neiva, a Associação de Moradores e Produtores Rurais de Palmeiras e Itapirá, a Associação dos Apicultores da Região de Ibiraju e Aracruz (APISA), a Associação dos Produtores Rurais de Santo Antônio, Associação de Turismo e Meio Ambiente de Ibiraju (ADOMANI), a Associação dos Produtores e Moradores de Pendanga, a Associação de moradores e Produtores de Santa Maria da Angola, onde existe um núcleo de inseminação artificial de bovinos, e Associação de Pequenos Produtores Familiares de Pedro Palácios, Associação de Produtores Rurais de Rio Lampê, a Cooperativa Apícola do Espírito Santo . Além disso, deve-se mencionar que atualmente há um movimento de jovens de Ibiraju para a formação de uma Organização Não Governamental (ONG) ambientalista.

Tabela 3 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Produtores Palmeiras/Itapirá	Itapirá	32	-Beneficiamento café -Aquisio de produtos e insumos -Plano de saúde -Plano telefonia empresarial
2	Associao de Pequenos Produtores de Pedro Palácios – A 3 P	Pedro Palácios	21	-Beneficiamento de café
3	Associao Pequenos Produtores Santo Antônio	Santo Antônio	11	-Iniciando atividades
4	Associao Pequenos Produtores de Piabas	Piabas	18	-Esporte e Lazer
5	Apisa	Ibiraçu		-Comercializao de mel e derivados da abelha -Confeco de cera alveolada
6	Associao ... Santa Maria da Angola	Santa Maria da Angola	9	-Inseminao artificial -Venda de leite
8	Associao de Pequenos Produtores de Rio Lamp	Rio Lamp	19	-Beneficiamento de café

FONTE: INCAPER/ELDR Ibiraçu 2010.

Tabela 4 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Prefeitura Municipal de Ibiráçu	EFETIVO: Naciene Luzia Modenesi Vicente SUPLENTE:
2	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural	EFETIVO: Sérgio Luiz Ribeiro SUPLENTE:
3	Incaper	EFETIVO: Sergio Marins Có SUPLENTE:
4	Secretaria Municipal de Saúde	EFETIVO: Adriana Siqueira Piol SUPLENTE:
5	Secretaria Municipal de Educação	EFETIVO: Renata Moreira França Gomes SUPLENTE:
6	Sind. dos Trab. Rurais de Ibiráçu e João Neiva	EFETIVO: Jocimara Salles Mattiuzzi Pagotto SUPLENTE:
7	Câmara dos Vereadores	EFETIVO: Igino César Resende Netto SUPLENTE:
8	Comunidade de Itapirá	EFETIVO: Ronivon Simões SUPLENTE:
9	Comunidade de Santo Antônio	EFETIVO: Francisco de Assis Segatto SUPLENTE:
10	Comunidade de Alto Bérgamo	EFETIVO: Jucelino Milani SUPLENTE:
11	Comunidade de São Benedito	EFETIVO: Darcy Emílio Fávaro SUPLENTE:
12	Comunidade de Palmeiras	EFETIVO: Tathiane Cuzzuol Sfalsin SUPLENTE:
13	Comunidade de Pedro Palácios	EFETIVO: Walter do amaral Santos SUPLENTE:
14	Comunidade de pedro Palácios	EFETIVO: Adivaldo Antônio Pegoreti SUPLENTE:

FONTE: INCAPER/ELDR Ibiráçu 2010.

1.5 Aspectos econômicos

Ibiraçu tem na agropecuária a principal fonte de renda, entretanto conta também com uma fábrica de fiação, fábricas de beneficiamento de granitos, serrarias, oficinas, metalúrgicas e um comércio em crescimento contínuo. Além disso, possui agroindústrias artesanais de produtos comestíveis, que são, normalmente, vendidos nas paradas existentes ao longo da BR 101, que tornou famoso, por exemplo, o pastel com caldo-de-cana do município e representa uma entrada de divisas importante economicamente.

No município, na atividade de pecuária, destaca-se o plantio de Braquiaria brizanta (Braquiarão) e ainda os capins: quicuío, braquiaria do morro, angola e os capins elefantes como os pânticos (colonião, mombaça), entre outro.

Nessas propriedades é desenvolvida uma pecuária mista (carne e leite) que varia de acordo com a capacidade de suporte das pastagens e do seu rendimento médio.

Para impulsionar o estabelecimento de animais melhorados geneticamente, há no município um núcleo de inseminação artificial e alguns produtores utilizam desta prática para imprimir uma produtividade maior à pecuária.

Tabela 5 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	8,75
Indústria	46,87
Comércio e Serviços	44,38

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 6 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	245	245	2156	8800	8800
Borracha	58	58	104	1800	1800
Cacau	33	33	17	500	500
Café	2350	2250	3336	14826	33359
Coco-da-baía	60	60	720	12000	12000
Feijão – Safra 1	60	60	36	600	600
Feijão – Safra 2	50	50	30	0	0
Laranja	50	50	650	13000	13000
Mandioca	130	130	1950	15000	15000
Milho – Safra 1	120	120	360	3000	3000
Palmito	12	3	2	500	500
Pimenta	5	5	4	2000	2000
Tangerina	25	25	275	11000	11000
TOTAL	3195	3086	9640	83026	39623

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 7 – Atividade Pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Ibiraçu	Bovino	5.670	6.170
	Suíno	995	1.016
	Caprino	-	-
	Ovino	-	-
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	2.938	2.998
	Galinha	2.191	2.235
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Ibiraçu	Leite	452	454
	Ovos de Galinha	10	18
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	165	186

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 8 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	4
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	4,8
QUAIS?		Produtor N°	10
ALEVINOS			
TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	2
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	1

FONTE: INCAPER/ELDR Ibiraçu 2010.

Tabela 9 – Principais Atividades rurais não agrícolas

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	5
2	Artesanato	3
3	Agroturismo	3

FONTE: INCAPER/ELDR Ibiraçu 2010.

No ramo da pecuária, o município de Ibiráçu destaca-se na criação de abelhas africanizadas (Apicultura) e possui, também, criação de abelhas sem ferrão (Meliponicultura).

Com relação à cadeia produtiva de mel, as principais floradas são: camará, assa-peixe, café e eucalipto.

A aquicultura vem se desenvolvendo no município e muitas ações de Ater e projetos de desenvolvimento da atividade impulsionam e incrementam a diversificação das atividades. Vale destacar a estação de produção de alevinos de tilápias BIOALEVINUS.

Com relação às atividades agrícolas, as principais lavouras temporárias de Ibiráçu são cana-de-açúcar, feijão, mandioca e milho, produtos de relevante importância para a segurança alimentar das famílias de agricultores.

Já com relação às culturas permanentes, são destaques áreas agrícolas ocupadas com plantações de café Conilon e florestas plantadas, principalmente o eucalipto.

Deve-se mencionar que, como em muitas outras regiões do estado, Ibiráçu cresceu bastante na Silvicultura, principalmente devido a plantio de novas áreas de eucalipto. A madeira produzida é destinada, em sua maioria para celulose, lenha, carvão e madeiras para serrarias.

Uma das atividades agrícolas mais importante no município é a cafeicultura, que conta com o café Conilon e o Arábica, sendo o café Conilon a principal cultura econômica do município. Cultivada na sua grande maioria pelos agricultores familiares, em sistemas de parceria e comodato. Nesta cafeicultura encontram-se diversos arranjos produtivos; as mais variadas técnicas de cultivo, com áreas irrigadas com gotejamento e fertirrigação até as irrigações convencionais por aspersão; espaçamentos; as adubações, calagens e tratamentos culturais variados, o que imprimem extremos nas produtividades, indo de menos de 15 sc/Ha a mais de 100 sc/Ha. Essa realidade mostra ser uma grande oportunidade de trabalho para se melhorar os rendimentos médios e a lucratividade para o cafeicultor.

A fruticultura de Ibiráçu é difusa, representada por pequenas plantações de graviola, tangerina, limão, laranja, manga e mais recentemente uvas, que garantem de certa forma uma segurança alimentar e pequena fonte de renda para os agricultores familiares.

Contudo, duas fruteiras são de grande importância na fruticultura local, a banana e o coco anão verde.

A banana é cultivada em solos relativamente ricos e montanhosos de baixa produtividade, empregando-se normalmente baixa tecnologia sem grandes usos de agroquímicos, destacando-se com uma cultura potencial para o processo de transição para sistemas agroecológicos. Essa atividade é considerada a segunda em importância econômica na agricultura municipal e pode-se melhorar em muito com a introdução de novas variedades resistentes a doenças principalmente a sigatoca amarela que traz grandes prejuízos na entrada do inverno. Nesse sentido, foram distribuídas mudas das variedades Vitória e Japira. Vale destacar a que a fruta é hoje uma fonte de renda importante em algumas comunidades rurais, a exemplo de Santo Antônio.

Já o cultivo de coco verde, normalmente representada pela variedade de coco anão, devido aos baixos preços oferecidos, estabilizou-se no município, não sendo observadas novas áreas de plantio. A comercialização da produção de coco verde é feita de diversas formas, tanto nas “paradas” como em CEASAS e também em uma fábrica de água de coco existente no município.

O maior empecilho para o desenvolvimento da fruticultura e olericultura está na garantia de uma comercialização com bons preços.

1.6 Aspectos Turísticos

O Mosteiro Zen Morro da Vargem é um dos locais mais visitados da região. Cerca de 30 mil pessoas passam por ele todos os anos. Artistas, intelectuais, políticos, religiosos são presença constante no local. Mosteiro vem desenvolvendo desde 1974 várias atividades na área do meio ambiente. Projeta o município regional, nacional e internacionalmente. Este pólo de Educação ambiental da Mata Atlântica possui uma área total de 120 hectares destinados a conservação e recuperação da cobertura vegetal.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela abaixo indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Sede	Liderança Rural Agricultores familiares	05/11/10	23

FONTE: INCAPER/ELDR Ibirapu 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente

- **Problemas**

- Falta orientação e cuidado com as nascentes
- Esgotos lançados em rios e córregos
- Falta de critério para construção de estrada
- Plantio indiscriminado de eucalipto até quase dentro dos córregos
- Queimadas
- Uso indiscriminado de agrotóxico
- Desmatamento

- **Potencialidades**

- Existe muitas nascentes
- Boa concentração de água
- Preocupação com problemas ambientais

Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Falta de orientação para aproveitamento de resíduos orgânicos
- Falta de preço mínimo
- Falta de orientação para o uso de energia solar

- **Potencialidades**

- Recurso do Pronaf tanto do Pronaf Capixaba quanto das máquinas com recurso Federal
- Bloco de Notas do Produtor rural gratuito pela PMI
- Produtos diferenciados gera emprego e evita a êxodo rural
- Participação do SEBRAE no apoio ao agroturismo
- Formação de associações
- Investimento do município na agricultura
- Novas tecnologias como secadores, irrigação

Social

- **Problemas**

- Incêndios florestais
- Caçadas de animais silvestres
- Atravessadores
- Falta Organização e gerência nas associações
- Deficiência na energia rural
- Falta de saneamento básico
- Deficiência na área da saúde
- Restos da cultura de eucalipto deixados pelas estradas após o corte
- Falta de máquinas agrícolas
- Falta de assistência técnica
- Deficiência no meio de comunicação como: telefone e internet
- Estradas mal conservadas

- **Potencialidades**

- Venda dos produtos agrícolas para merenda escolar
- As associações possuem maquinário

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Ibiraçu

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	500
Assentados	
Quilombolas	15
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	10
Outros Públicos	20
Somatório	545

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	40
Projeto Contratado	30
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	2
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	-

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demostrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	15	5	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	300	30	300	0	10	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	77	8	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	60	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	60	20	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	30	5	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	15	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2	-
Somatório	567	68	560	0	10	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	2	0

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PANOSO, Luzberto Acha (Coord.). Levantamento de reconhecimento dos solos do estado do Espírito Santo. RJ: EMBRAPA, 1978. 461p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

WIKIPÉDIA - a enciclopédia livre